



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE PORTEIRAS



PLANO DE AÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

O município de Porteiras-Ceará, pertencente à macrorregião de planejamento: Cariri Centro Sul, mesorregião: Sul Cearense e microrregião: Cariri. Os municípios limítrofes são: ao Norte – Missão Velha e Brejo Santo, ao Sul – Jati e Jardim, ao Leste – Brejo Santo, a Oeste – Jardim e Missão Velha (IBGE, 2010).

De acordo com o Censo Demográfico de 2010, a população do município é 15.061 habitantes. Com 41,09% das pessoas residentes em área urbana e 58,91% em área rural.

O segmento etário de 0 a 14 anos registrou crescimento negativo entre 2000 e 2010, com média de 2,97% ao ano. Crianças e jovens detinham 34,9% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 5.459 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo reduziu para 26,8% da população, totalizando 4.038 habitantes. (PLANO DECENAL PARA O SISTEMA UNICO DA ASSISTENCIA SOCIAL, 2017)

A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 0,63% ao ano), passando de 8.537 habitantes em 2000 para 9.088 em 2010. Em 2010, este grupo representava 60,3% da população do município. (PLANO DECENAL PARA O SISTEMA UNICO DA ASSISTENCIA SOCIAL, 2017).

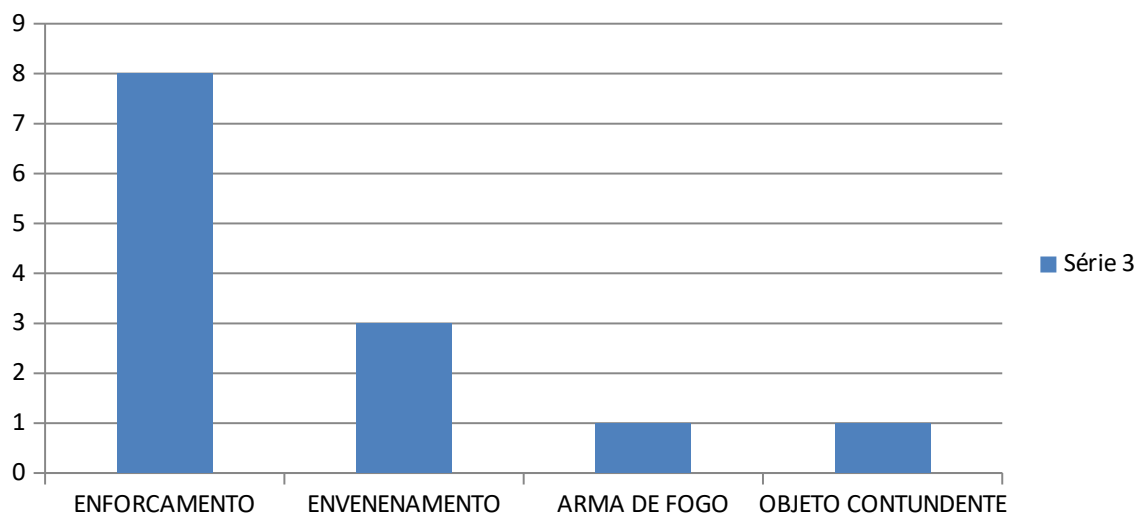
2. MARCO LEGAL

De acordo com a Organização Mundial de Saúde o suicídio é reconhecido como um problema de saúde pública. No mundo mais de oitocentas mil pessoas tiram a própria vida por ano. No Brasil o suicídio é a quarta maior causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos de idade e onze mil pessoas em média tiram a própria vida por ano. (SIM, 2017)

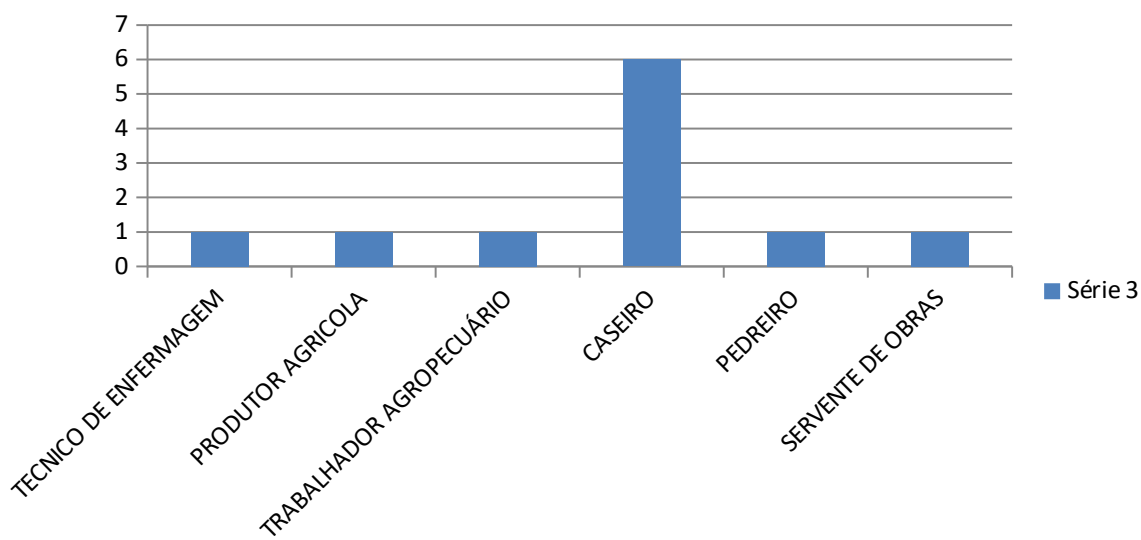
O Ceará é o estado com o maior número de registros de suicídio no Norte e Nordeste (DATASUS).

No período de 2008 a 2017, no município de Porteiras registrou-se 13 casos de morte por suicídio. Vale ressaltar que em 2018 até o mês de agosto, duas pessoas morreram por suicídio, totalizando 15 casos. A análise das ocorrências do período causam preocupação nos gestores públicos relacionadas a prevenção do suicídio e promoção da saúde mental e qualidade de vida dos porteirenses.

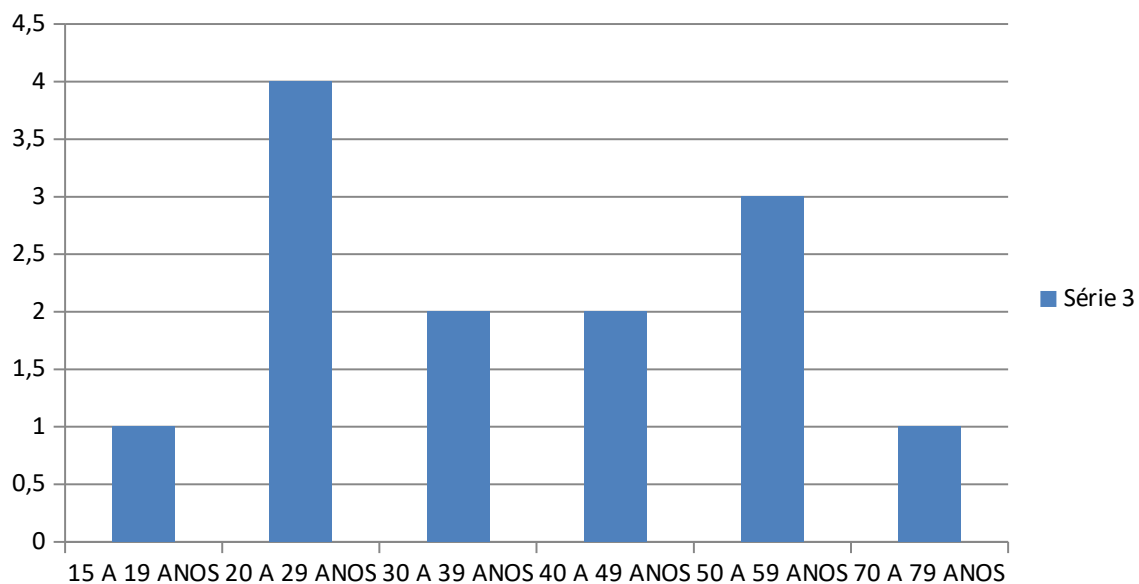
Os treze casos registrados no Sistema de Informação de Mortalidade – SIM, foram distribuídos por gênero, faixa etária, tipo de ocorrência e ocupação nos gráficos abaixo:



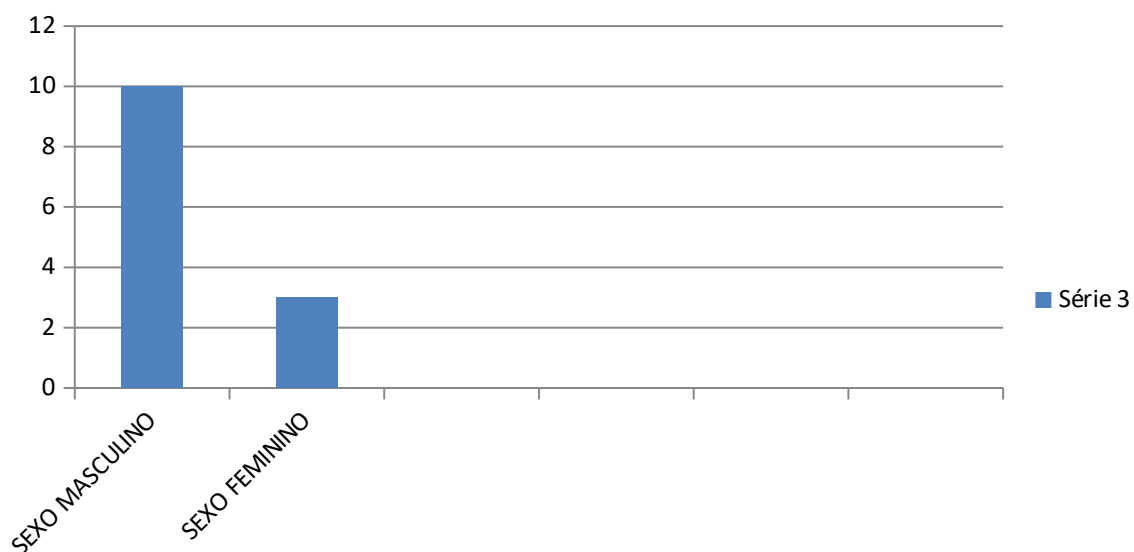
SIM – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE, 2017.



SIM – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE, 2017.



SIM – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE, 2017.



SIM – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE, 2017.

3. MARCO LOGICO

Embora não seja possível prever o suicídio, é importante que os profissionais das diversas áreas tenham alguns parâmetros para identificar seus indícios, avaliar os níveis de risco e intervir nas situações. Muitas são as compreensões que se pode ter da intenção do ato suicida: desde um gesto de coragem a um gesto de covardia, desde um ato de sucesso a um ato de fracasso, desde um direito legítimo do ser humano a um ato criminoso contra si próprio. (FUKUMITSU, 2013 cita FRAZÃO, 2005).

O ser humano é a pessoa responsável por suas próprias escolhas. O suicídio se revela como a última escolha de suas vidas, pois pelo seu ato suicida, a pessoa desnuda o

tamanho de seu desespero humano e não se dá mais a oportunidade de buscar seu próprio sentido de vida (FUKUMITSU, 2013, P. 15)

A morte por suicídio trás em toda sua história dois pontos cruciais, primeiro de não se tratar de qualquer morte e segundo por trazer consigo a ideia pecaminosa e criminal, que conseqüentemente fez necessitar o seu trabalho preventivo e crítico, no que diz respeito a sua compreensão e reconhecimento em ser uma questão de saúde pública.

Segundo os autores Netto et al (2013) a morte por qualquer que seja sua natureza é vista como um tabu, algo em que as pessoas não querem ouvir e nem falar. Paralelamente a esta cultura do “não falar”, as pessoas procuram de diversas maneiras a preservação ou o cuidado com a vida, muitas vezes a qualquer custo. Chegando a manter vivas pessoas, sem reconhecer suas reais conseqüências. Ou seja, o suicídio é contrário a qualquer ideia de vida, pois ele anda na contramão da ciência, que se desenvolve constantemente.

Segundo Botega (2015) vem crescendo o número de pesquisas e livros sobre a questão do suicídio, dados e estatísticas está sendo divulgados em imprensas e jornais de referencia mundial, principalmente sobre os impactos do suicídio na população, junto a isso o crescente trabalho de conscientização a respeito de melhorar a qualidade de vida e os serviços prestados a população. Botega (2015) acrescenta, no contexto da religiosidade, deve-se considerar duas dimensões ligadas a questão do suicídio: a importância de um sistema de crenças e o estabelecimento de uma rede de apoio social.

Um trabalho em rede tem ajudado a disseminar os conceitos e manejos de se prevenir o comportamento suicida, por meio de ações intersetoriais, em que a população é atendida de maneira global e direcionada dentro de cada ambiente e suas características.

As redes sociais são alternativas práticas de organização, possibilitando processos capazes de responder às demandas de flexibilidade, conectividade e descentralização das esferas contemporâneas de atuação e articulação social. São sistemas organizacionais capazes de reunir indivíduos e instituições, de forma democrática e participativa, em torno de objetivos e/ou temáticas comuns (BNDES, 2008).

As redes sociais caracterizam-se como um significativo recurso organizacional, tanto para as relações pessoais quanto para a estrutura social. Participar de uma Rede envolve mais do que apenas trocar informações a respeito dos trabalhos que um grupo de organizações realiza isoladamente. Estar em Rede significa realizar conjuntamente ações concretas que modificam as organizações para melhor e as ajudam chegar mais rapidamente a seus objetivos (BNDES, 2008)

As Redes Sociais tem como objetivos fortalecer a população local e minimizar ou erradicar os problemas sociais existentes. É nesse intuito que a Atenção em Saúde caracteriza-se por um conjunto de ações no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde (BNDES, 2008).

O ato suicida é multifatorial, amplo e abrangente e requer atenção e cuidados de forma intersetorial e fortalecimento da rede de apoio, estratégia que se propõe esse plano de ação.

4. JUSTIFICATIVA

Até o ano de 2016 não existiam ações estratégicas de prevenção do suicídio no município de Porteiras. Em 2017, foi lançado o Projeto Municipal de Prevenção do Suicídio – Entender para Acolher com o objetivo de mobilizar a comunidade em geral e setores vinculados a rede socioassistencial e setorial do município de Porteiras-Ceará, a prevenir fatores de risco ao suicídio e promover comportamentos saudáveis, na construção da valorização e defesa da vida.

O projeto municipal foi um grande passo dado pela gestão municipal, porém limitado, devido à execução direta prevista para um único mês (setembro).

A continuidade da prevenção diária justifica-se considerando o aumento progressivo de suicídios no município, as inúmeras tentativas de suicídio e os pensamentos suicidas relatados por profissionais das áreas da saúde, educação e assistência social. Compreende-se que atuar de forma intersetorial tornará a prevenção mais efetiva através desse plano de ação anual.

5. MAPEAMENTO DOS PROBLEMAS, FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

PROBLEMA	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
<ul style="list-style-type: none"> - doenças mentais; -relacionamentos amorosos; - situação socioeconômica (dívida); - vínculos familiares fragilizados; - desmotivação; - desvalorização da vida; Automutilação; 	<ul style="list-style-type: none"> - ausência de diálogos e apoio; - ausência de afetividade; - consumo excessivo; - meios de comunicação; - falta de ações de prevenção continuadas, permanentes e intersetoriais; 	<ul style="list-style-type: none"> - fortalecimento de vínculos através dos CRAS; - pastorais, grupos de jovens e movimentos das igrejas; - NASF; - UBS; -ESCOLAS; - Organizações não

-baixa autoestima; - descoberta de doenças graves; - uso de drogas.	- insuficiência de informação para população da rede de apoio; - ausência de capacitação permanente para profissionais das políticas pública.	governamentais; - Radio Comunitária; - Blogs; - Grupo Alcoólatras anônimos; -CAPS; -CREAS REGIONAL;
---	--	--

6. MAPEAMENTO DA REDE

6.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

6.1.1 NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

OBJETIVO: O Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) tem como objetivo realizar apoio matricial, aumentando a resolutividade das equipes de Atenção Primária, ampliando sua abrangência e escopo de ações. O apoio matricial pode se dar por meio de discussão de casos, elaboração conjunta de Projetos Terapêuticos Singulares, de atendimentos conjuntos, visitas domiciliares, da realização de atividades de educação permanente e elaboração de diagnóstico situacional do território, e do planejamento de grupos e ações no território.

6.1.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS

OBJETIVO: Oferecer atendimento à população de sua área de abrangência, realizando o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários, garantindo assistência à pessoa adulta com transtorno mental ou comportamental.

FORMA DE ATENDIMENTO: Atendimento individual, de grupo, em oficinas terapêuticas executadas por profissional de nível superior ou médio; visitas e atendimentos domiciliares; atendimento à família; atividades comunitárias enfocando a integração da pessoa com transtorno mental na comunidade e sua inserção familiar e social.

6.1.3 ESF- ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

OBJETIVO: A ESF é uma proposta de reestruturação do modelo assistencial curativo existente, baseado no trabalho Inter e multidisciplinar, com enfoque no indivíduo e na família. Destacam-se como metas do Programa a prevenção de doenças, a promoção da saúde e o estreitamento da relação entre a comunidade e a equipe de saúde.

FORMA DE ATENDIMENTO: O Município de Porteiras possui VII equipes de ESF, distribuídas em 5 equipes na área rural e 2 equipes na área urbana.

Fazem parte da rotina da equipe de saúde o atendimento por meio de consulta clínica, consulta de enfermagem, vacinação, distribuição de medicamentos, execução de programas de saúde, puericultura, educação em saúde, atendimento odontológico, visita domiciliar etc.

6.1.4 PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA

OBJETIVO: Integrar a saúde e educação em uma abordagem intersetorial, visando contribuir na promoção de um ambiente em que estudantes, professores, demais profissionais e a comunidade escolar, possam interagir, conversar, trocar experiências, desenvolver novos métodos de aprendizagem e de enfrentamento das dificuldades vividas no ambiente escolar.

6.1.5 HOSPITAL MUNICIPAL MANOEL TAVARES ROSENDO

OBJETIVO: Prestar assistência médico-hospitalar, compreendendo os serviços de urgência e emergência, e de internação a pacientes que venham a ser admitidos em suas dependências, sob a responsabilidade de médicos integrantes do seu corpo clínico.

6.2 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

6.2.1 PROJETO EDUCADOR FAMILIAR

OBJETIVO: Fazer busca ativa de crianças faltosas ou ausentes das escolas municipais e orientar as famílias sobre as competências educacionais através de visitas domiciliares.

6.2.2 PROERD – PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA.

OBJETIVO: Desenvolver uma ação pedagógica de prevenção ao uso indevido de drogas e a prática da violência nas escolas

6.3 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

4.3.1 SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF

Objetivo: Consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o

fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.

Local	Endereço	Atendimento
CRAS I	Rua Campo Santo, 36, bairro Campo Santo.	500 famílias/ ano
CRAS II	Rua Vicente Marrocos, 56, Bairro Sol Nascente.	500 famílias/ ano
CRAS III	Distrito do Simão	500 famílias/ ano

6.3.2 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV

Objetivo: Consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.

6.3.3 PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS – PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

Objetivo: Promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância.

6.3.4 PROJETO ENTENDER PARA ACOLHER – PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

Objetivo: mobilizar a comunidade em geral e setores vinculados a rede socioassistencial e setores do município de Porteiras –Ceará, a prevenir fatores de risco ao suicídio e promover comportamentos saudáveis na construção da valorização e defesa da vida.

6.3.5 CONSELHOS DE DIREITOS:

1. **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)** – Órgão deliberativo paritário, controlador de todas as ações no município que se relacionem às crianças e aos adolescentes. Principais competências: estabelecer normas e diretrizes para a política municipal de atendimento integral à criança e ao adolescente; acompanhar e avaliar as ações do poder público municipal e das entidades governamentais que atuam junto às crianças e aos adolescentes; gerir o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; coordenar o processo de escolha dos membros do Conselho Tutelar, acompanhar e avaliar a atuação de seus membros; registrar as entidades de atendimento previstas no Artigo 90 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Criança e do Adolescente; deliberar e fiscalizar as ações públicas básicas e especiais em atenção à criança e adolescente.

2. **Conselho Tutelar (CT)** – Órgão autônomo, não jurisdicional, encarregado de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente na forma como dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente – Principais competências: atender crianças e adolescentes e aplicar medidas de proteção; atender e aconselhar famílias e aplicar medidas previstas no ECA; levar ao conhecimento do Ministério Público fatos que o Conselho tenha como infração administrativa ou penal; encaminhar ao Ministério Público e à Justiça casos a serem julgados pertinentes, inclusive os que implicam em ações judiciais de perda de pátrio poder.

3. **Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (CMDI)**- Órgão deliberativo, paritário, controlador de todas as ações no município que se relacionem à pessoa Idosa. Principais Competências: a formulação de política de promoção, proteção e defesa dos direitos do idoso; O acompanhamento da elaboração e da avaliação da proposta orçamentária do Município e a solicitação das modificações necessárias à consecução da proposta formulada bem como à análise da aplicação de recursos relativos à competência deste Conselho.

4. **Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM)** - Órgão paritário, controlador de todas as ações no município que se relacionem aos direitos da Mulher. Principais Competências: defender os direitos humanos das mulheres visando assegurar o exercício pleno de sua participação no desenvolvimento social, econômico, político e cultural de sua comunidade.

6.4 ENTIDADES

6.4.1 APAF – ASSOCIAÇÃO PORTEIRENSE DE ASSISTENCIA A FAMILIA (ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL)

OBJETIVO: Oferecer atendimento preventivo e protetivo as familiares em situação de vulnerabilidade social do município de Porteiras.

6.4.2 IGREJAS EVANGELICAS E CATÓLICA

OBJETIVO: Realizar grupo com jovens e peças teatrais que retratam a prevenção do suicídio.

7. LEVANTAMENTO DE PROBLEMAS, FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

PROBLEMA	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
----------	--------------	-----------------

<ul style="list-style-type: none"> - doenças mentais; -relacionamentos amorosos; - situação socioeconômica (dívida); - vínculos familiares fragilizados; - desmotivação; - desvalorização da vida; Automutilação; -baixa autoestima; - descoberta de doenças graves; - uso de drogas. 	<ul style="list-style-type: none"> - ausência de diálogos e apoio; - ausência de afetividade; - consumo excessivo; - meios de comunicação; - falta de ações de prevenção continuadas, permanentes e intersetoriais; - insuficiência de informação para população da rede de apoio; - ausência de capacitação permanente para profissionais das políticas pública. 	<ul style="list-style-type: none"> - fortalecimento de vínculos através dos CRAS; - pastorais, grupos de jovens e movimentos das igrejas; - NASF; - UBS; -ESCOLAS; - Organizações não governamentais; - Radio Comunitária; - Blogs; - Grupo Alcoólatras anônimos; -CAPS; -CREAS REGIONAL;
---	--	--

8. OBJETIVO GERAL

Prevenir o suicídio no município de Porteiras

9. OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Divulgar informações preventivas do suicídio;
- Implantar ações de combate a drogas;
- Capacitar Recursos Humanos para a prevenção e acolhimento dos casos de tentativas de suicídio;
- Realizar palestras preventivas para adolescentes, adultos e idosos.

10. QUADRO DETALHADO DAS AÇÕES

OBJETIVO	AÇÕES	INDICADOR DE IMPACTO	INDICADOR DE RESULTADO	META	PRODUTO
Divulgar informações preventivas do suicídio	Divulgação das ações do Plano de Ação do Suicídio na rádio comunitária FM do município.	Eficácia na divulgação das ações realizadas pelos profissionais da rede.	% da população porteirense informada sobre as ações.	Divulgar ações para 80% da população porteirense.	Vinhetas e programa de rádio posterior a cada ação.
Capacitar RH para a prevenção e acolhimento dos casos de tentativas de suicídio	Oficina de formação para ACS “guardiões da vida”	Eficácia de participação, interesse, satisfação e sensibilização dos participantes da Oficina.	% de ACS capacitados.	Capacitar 100% dos Agentes Comunitários de Saúde do município de Porteiras.	01 Oficina de formação com carga horária de 8h/a, no mês de maio de 2018.
	Oficina de multiplicadores para coordenadores pedagógicos	Eficácia de participação, interesse, satisfação e sensibilização dos participantes da Oficina.	% de coordenadores pedagógico capacitados.	Capacitar 100% dos coordenadores pedagógicos do município de Porteiras.	01 Oficina de formação com carga horária de 8 h/a, no mês de agosto de 2018.
	Capacitação para profissionais de segurança pública e vigias.	Eficácia de participação, interesse, satisfação e sensibilização dos participantes da Oficina.	% de profissionais de segurança pública e vigias capacitados.	Capacitar 100% dos Agentes de Segurança Pública e vigias do município de Porteiras.	01 Oficina de formação com carga horária de 8 h/a, no mês de março de 2018.
	Oficina para psicólogos do município: Repasse da capacitação “Impulso de vida”	Eficácia de participação, interesse, satisfação e sensibilização dos participantes da Oficina.	% de psicólogos da rede pública e privada capacitados.	Capacitar 100% dos psicólogos integrantes da rede pública e privada do município de Porteiras.	01 Oficina de formação com carga horária de 8 h/a, no mês de abril de 2018.
	Oficina Qualificação em saúde mental (Qualifica APSUS)	Eficácia de participação, interesse, satisfação e sensibilização dos participantes da Oficina.	% de profissionais da atenção primária capacitados.	Capacitar 100% dos profissionais de Atenção Primária da saúde do município de	01 Oficina de formação com carga horária de 8 h/a, no mês de junho de 2018.

				Porteiras.	
Realizar palestras preventivas para adolescentes, adultos e idosos	Palestra para os idosos do município sobre a importância do uso correto das medicações.	Eficácia no acesso a informação para prevenção de agravos	% de Idosos participantes	Realizar palestras para 100% dos Idosos participantes do SCFV do Município de Porteiras	03 palestras, com carga horária de 01 hora, cada, nos meses de outubro de 2018.
	Palestra sobre Bullying para adolescentes	Eficácia no acesso a informação para prevenção de agravos	% de palestras realizadas nas escolas do município.	Realizar palestras em 100% das escolas públicas e privadas do município de Porteiras.	20 palestras, com carga horária de 01 hora, cada, nos meses de agosto a outubro de 2018.
	Palestra sobre resolução de conflitos para adolescentes	Eficácia no acesso a informação para prevenção de agravos	% de palestras realizadas nas escolas do município.	Realizar palestras para 100% das escolas públicas e privadas do município.	20 palestras, com carga horária de 01 hora, cada nos meses de agosto a outubro de 2018.
	Palestra para adultos sobre a valorização da vida e saúde mental nas UBS.	Eficácia no acesso a informação para prevenção de agravos	% de palestras realizadas nas UBS do município	Realizar palestra em 100% das UBS do município de Porteiras.	7 palestras, com carga horária de 01 hora, cada, no mês de setembro de 2018.
Implantar ações de prevenção e combate a drogas no SCFV e PAIF	Encontros sistemáticos sobre a temática nos CRAS.	Eficácia no acesso a informação para prevenção e combate ao uso de drogas.	% de encontros realizados no SCFV/CRAS do município. % de encontros realizados no PAIF/CRAS do município.	Realizar encontros bimestrais de prevenção e combate a drogas em 100% dos CRAS do município de Porteiras.	18 encontros bimestrais, nos CRAS I, II e III, do município de Porteiras de prevenção e combate as drogas, através do SCFV e PAIF, nos meses de fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro, com duração de 1 hora cada encontro.

11. MATRIZ DO PLANO OPERACIONAL

AÇÃO	PRODUTO	CRONOGRAMA											
		Meses/2018											
		Jan	Fev	Mar	Ab r	Mai	Ju n	Jul	Ag o	Set	Out	No v	Dez
Divulgação das ações do Plano de Ação do Suicídio na rádio comunitária FM do município.	Vinhetas e programa de rádio posterior a cada ação.												
Oficina de formação para ACS “guardiões da vida”	01 Oficina de formação com carga horária de 8h/a, no mês de maio de 2018.					X							
Oficina de multiplicadores para coordenadores pedagógicos	01 Oficina de formação com carga horária de 8 h/a, no mês de agosto de 2018.								X				
Capacitação para profissionais de segurança pública e vigias.	01 Oficina de formação com carga horária de 8 h/a, no mês de março de 2018.			X									
Oficina para psicólogos do município: Repasse da capacitação “Impulso de vida”	01 Oficina de formação com carga horária de 8 h/a, no mês de abril de 2018.				X								
Oficina Qualificação em saúde mental (Qualifica APSUS)	01 Oficina de formação com carga horária de 8 h/a, no mês de junho de 2018.						X						
Palestra para os idosos do município sobre a importância do uso correto das medicações.	03 palestras, com carga horária de 01 hora, cada, nos meses de outubro de 2018.										X		
Palestra sobre Bullying para adolescentes	20 palestras, com carga horária de 01 hora, cada, nos meses de agosto a outubro de 2018.								X	X	X		
Palestra sobre resolução de conflitos para adolescentes	20 palestras, com carga horária de 01 hora, cada nos meses de agosto a								X	X	X		

	outubro de 2018.												
Palestra para adultos sobre a valorização da vida e saúde mental nas UBS.	7 palestras, com carga horária de 01 hora, cada, no mês de setembro de 2018.									X			
Encontros sistemáticos sobre a temática nos CRAS.	18 encontros bimestrais, nos CRAS I, II e III, do município de Porteiras de prevenção e combate as drogas, através do SCFV e PAIF, nos meses de fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro, com duração de 1 hora cada encontro.		X		X		X		X		X		X

12 FINANCIAMENTO

Os recursos utilizados serão oriundos de fontes ordinárias, estaduais e federais, através dos Serviços e Programas ofertados pelas secretarias municipais de Educação, Saúde e Assistência Social.

O levantamento do material necessário para realização das ações será planejado e custeado através das ações orçamentarias constantes no Orçamento 2019 de cada secretaria.

AÇÃO	FINANCIAMENTO
Divulgação das ações do Plano de Ação do Suicídio na rádio comunitária FM do município.	-
Oficina de formação para ACS “guardiões da vida”	FMS
Oficina de multiplicadores para coordenadores pedagógicos	FME
Capacitação para profissionais de segurança pública e vigias.	RECURSO ORDINÁRIO
Oficina para psicólogos do município: Repasse da capacitação “Impulso de vida”	FMAS
Oficina Qualificação em saúde mental (Qualifica APSUS)	FMS
Palestra para os idosos do município sobre a importância do uso correto das medicações.	FMAS
Palestra sobre Bullying para adolescentes	FME
Palestra sobre resolução de conflitos para adolescentes	FME

Palestra para adultos sobre a valorização da vida e saúde mental nas UBS.	FMS
Encontros sistemáticos sobre a temática nos CRAS.	FMAS

13 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os objetivos, ações e metas do Plano de Ação de Prevenção ao Suicídio de Porteiras serão monitoradas e avaliadas em conformidade com os indicadores e matriz operacional.

Para que isto seja possível, a Vigilância Socioassistencial deverá acompanhar o processo de execução do Plano e emitir relatórios e análises simplificadas, bimestralmente, que demonstrem o cumprimento das metas, o estágio alcançado, bem como indiquem os avanços e desafios que estão sendo enfrentados para o cumprimento das metas.

Com a ação de monitoramento realizada pela vigilância socioassistencial a Secretaria Municipal de Assistência Social reunirá a equipe de gestão intersetorial, representantes dos equipamentos de Saúde, Assistência Social e Educação e os Conselhos Tutelar, da Mulher, do Idoso, da Criança e do adolescente e de Assistência Social para apresentação dos resultados e planejamento das estratégias de superação das dificuldades apresentadas.